



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 006

## 3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

### CONCORDÂNCIA E ACENTOS: QUÓRUM, FÓRUM, CÂMPUS, HÁBITAT

A matéria deixou de ser votada por falta de **quórum**.

Havia esquecido os documentos no **Fórum**, lembrou-se depois.

Reza a gramática que devem ser acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em I, IS, US, UM, UNS, como *júri*, *lápiz*, *bônus*, *álbum*, *álbuns*. Daí o acento agudo em quórum e fórum, pois são palavras de origem latina que foram aportuguesadas. Antigamente elas eram escritas em latim, o que exigia sua grafia em itálico ou sublinhada: *quorum*, *forum*.

Igualmente deve-se acentuar a palavra *câmpus* em português, sendo idêntico o plural. Muitas editoras já adotam essa grafia, embora ela esteja dicionarizada apenas como latim, cujo plural é *campi*. Neste caso deve-se usar o itálico:

Dirigiu-se ao *campus* da UFSCar tão logo chegou a São Carlos.

Mas, se preferir, escreva:

Dirigiu-se ao *câmpus* da UFSCar tão logo chegou a São Carlos.

Em suma, temos: **câmpus/câmpus** ou **campus/campi**.

Outro caso é o do latim *habitat*. A exemplo de **déficit** e **superávit**, termos latinos que vêm sendo acentuados graficamente para informação da pronúncia, **hábitat** também recebe acentuação, dispensando assim o itálico ou grifo pertinente a palavras estrangeiras. Exemplo:

Os wapixanas estão se defendendo da exploração e ganância de pessoas e laboratórios sobre os conhecimentos e recursos do **hábitat** indígena.

#### VERBO ANTECIPADO AO SUJEITO COMPOSTO



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 006

## 3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

A base da concordância verbal é, resumidamente: **sujeito simples** com um só núcleo no singular – verbo no singular [João saiu]; com um só núcleo no plural – verbo no plural [Elas saíram]; **sujeito composto** (formado por mais de um núcleo) – verbo no plural [João e Maria saíram].

Contudo, existe um caso em que o verbo pode ficar no singular mesmo se referindo a um sujeito composto: é quando se coloca o verbo na frente do sujeito, contrariando a ordem natural que é “sujeito e predicado/verbo”. Antecipado ao sujeito, o verbo pode ou concordar com **o núcleo mais próximo** ou com **o conjunto**. Vejamos uma frase com sujeito composto na ordem direta: “A Lei nº 2.089/88 e demais disposições em contrário ficam revogadas”. Essa mesma frase pode ser construída na ordem indireta de duas maneiras:

**Ficam revogadas** a Lei nº 2.089/88 e demais disposições em contrário.

**Fica revogada** a Lei nº 2.089/88 e demais disposições em contrário.

Ao pluralizar, concordando com o conjunto, você estará mais seguro e evitará possíveis ambiguidades. Todavia, é bom saber que existem as duas possibilidades. Às vezes o singular soa melhor nesses casos de anteposição, e também, por uma questão de estilo, você pode querer usar essa inversão. Exemplos das duas opções (núcleos do sujeito em itálico):

Ali pelo parque sempre **passava** uma *senhora* com os sete filhos e várias *avós* com os netinhos.

A pedido do Governador, **redigiu-se** novamente o *Decreto* nº 9.959 e as *alterações* contratuais dele decorrentes.

Nas mãos não **se refletem** unicamente a nossa *vivência* psíquica e o nosso *estado* anímico.

No livro, **narram-se** a *queda* dos preços do café a partir da crise de 1929 e os *desmandos* do populismo getulista.